

Tarifa de pedágio deve se manter cara no Paraná nos próximos 30 anos

Cid Cordeiro Silva, Economista

Foi divulgado informações preliminares sobre os estudos que o Governo Federal está realizando para definir o novo modelo de pedágio no Paraná, os atuais contratos encerram-se em dez meses (novembro de 2021), após 24 anos de vigência do atual modelo, as principais mudanças divulgadas preliminarmente são:

1. A extensão viária passa dos atuais 2,5 mil Km para 3,3 mil Km, aumento de 825 Km (32,97%);
2. Aumento de 15 praças de pedágio, passam das atuais 27 para 42 praças (aumento de 55,56%);
3. Atualmente a cada 92,67 Km há uma praça de pedágio e que passará para uma praça de pedágio a cada 79,21 Km;
4. A estimativa é que a tarifa cheia tenha uma queda de 15%, o valor médio atual estimado (para esse estudo) de R\$ 10,00 passaria para R\$ 8,50;
5. No entanto, a tarifa média por Km deve permanecer no mesmo patamar atual: R\$ 0,11 (onze centavos) por Km – valor estimado;
6. O faturamento das concessionárias passaria dos atuais R\$ 2,5 bilhões (2019) para R\$ 2,7 bilhões, incremento de R\$ 200 milhões (valores estimados);

Tarifa é cara e deverá continuar cara, é uma luta de 24 anos e que poderá ser estendida por mais 30 anos.

Durante 24 anos a principal reclamação da população paranaense foi o alto custo da tarifa de pedágio e os baixos investimentos na duplicação das pistas, foram feitos diversos protestos e denúncias e ao longo desse período essa situação não mudou, as tarifas são caras no Paraná e devem permanecer cara, pelas informações preliminarmente divulgadas a tarifa por Km permanecerá no mesmo patamar da atual (R\$ 0,11 – onze centavos) por Km, ou seja, o novo modelo não resolve o maior problema do modelo atual da concessão de rodovias no Estado: a tarifa cara.

Não é possível que a população paranaense passe mais 30 anos (prazo da nova concessão) arcando com uma tarifa cara de pedágio no Estado, isso aumento o custo do transporte e conseqüentemente dos produtos e serviços, afetando a competitividade da economia paranaense.

Não podemos aceitar qualquer novo modelo que não reduza significativamente a tarifa de pedágio no Paraná.

Tabela 01 - Síntese dos indicadores operacionais - Pedágios no Paraná

Descrição	Unid.	modelo atual	Novo modelo	Variação (%)	Variação (Unid)
Sistema Viário administrado	Km	2.502	3.327	32,97	825
Praças de pedágio	un	27	42	55,56	15
Praças de pedágio por km	Preça/Km	92,67	79,21	-14,52	(13)
Tráfego de veículos leves (2020)	um	42.292.229			
Tráfego de veículos pesados pedagiadas (2020)	um	28.960.531			
Tráfego de motos pedagiadas (2020)	um	1.059.859			
Tarifa média estimada	R\$	10,00	8,50	(15,00)	(1,50)
Tarifa média por km - Estimado	R\$	0,11	0,11	-	-
Faturamento das concessionárias com pedágio em 2019 e estimado para o novo modelo	R\$ bilhões	2,50	2,70	8,00	0,20

Obs.: tráfego - fluxo total de veículos que passa pelas praças pedagiadas

Fonte: ABCR, DER, balanços das concessionárias

Estimativas e elaboração: Cid Cordeiro Silva, economista